

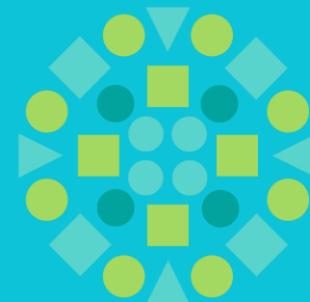
**SDR  
PORTUGAL**

# Sistema de Depósito e Reembolso

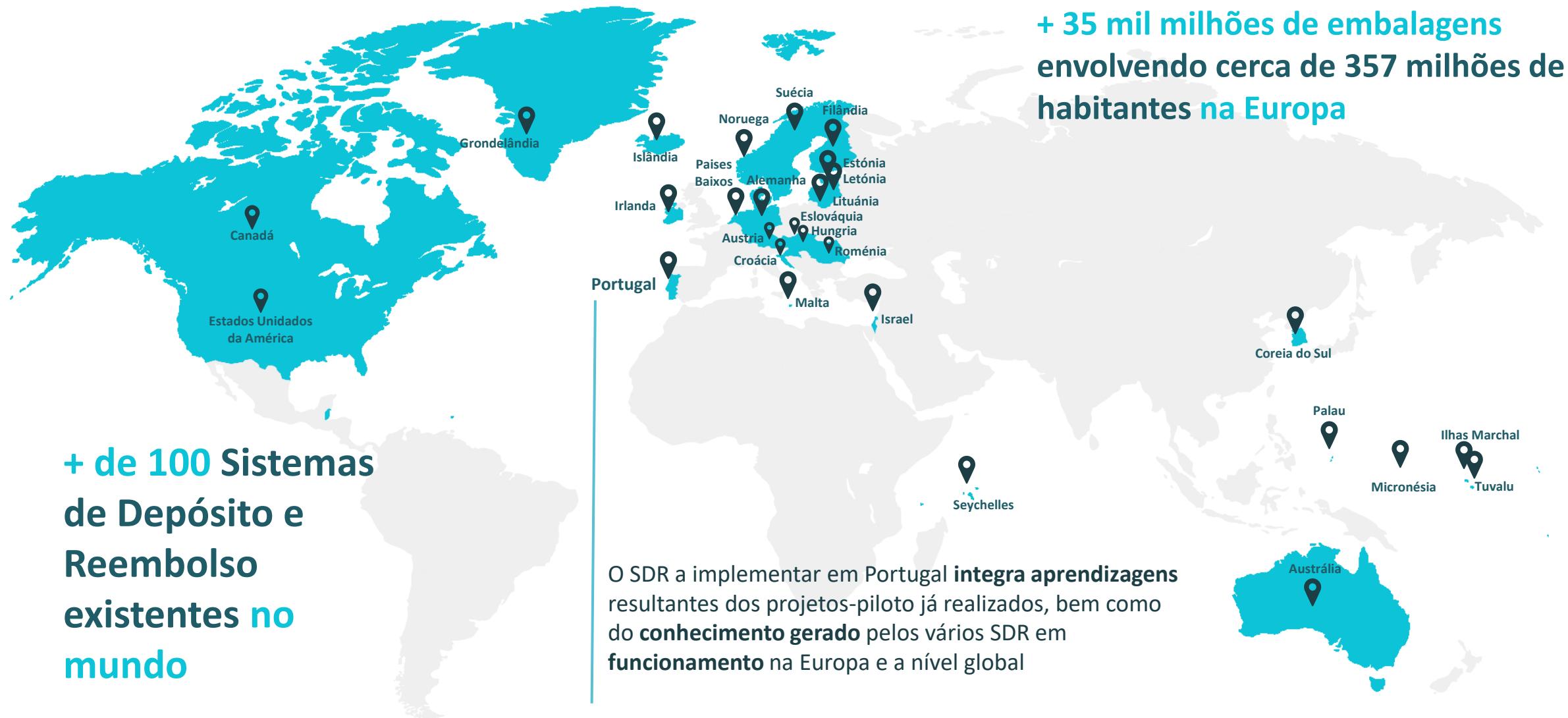
**Sessão de esclarecimento APA**

SDR Portugal

27 Novembro 2025



- 01 Os Sistemas de Depósito e Reembolso**
- 02 Como funciona um SDR?**
- 03 Porque se conseguem bons resultados?**
- 04 Macro plano de implementação**
- 05 Embalagens**
- 06 Pontos de recolha**
- 07 Centros de contagem e triagem e logística**
- 08 Comunicação**



# Porquê um **Sistema de Depósito e Reembolso** em Portugal?

- 1.** O **Objetivo do SDR** é promover a devolução e reciclagem de embalagens de bebidas descartáveis para apoiar a economia circular e sustentabilidade ambiental.
- 2.** O depósito cobrado na compra é reembolsado ao devolver embalagens em pontos automáticos ou manuais garantindo assim o **funcionamento do Sistema**.
- 3.** A entidade gestora assegura a **gestão e coordenação da logística e respetivos fluxos financeiros**, entre os participantes, através de processos eficientes e transparentes.
- 4.** A **participação ativa dos consumidores** é essencial, incentivada pelo reembolso monetário e aumento da consciencialização ambiental.

Consórcio representa +90% do mercado



## ASSOCIADOS

makro

Água do Fastio, S.A.

MERCADONA

Caldas de Penacova  
Água Mineral Natural

parmalat

Coca-Cola

monchique

EMPRESA DE CERVEJAS  
DA MADEIRA

EAA | Refrigerantes  
e Sumos, S.A.

Vimeiro

Damm

economia

línus

CUATRECASAS

3drivers  
engenharia inovação ambiente

AHRESP  
ASSOCIAÇÃO HISTÓRICA TÉCNICA E COMERCIAL  
investigação e desenvolvimento

TÉCNICO LISBOA

APCC  
Associação Portuguesa  
de Centros Comerciais

pop  
pro beb

EARTH CARE  
CONSULTING

aped  
Associação  
Portuguesa  
de Empresas de  
Distribuição

adipa

## PARCEIROS

## EMBALADORES

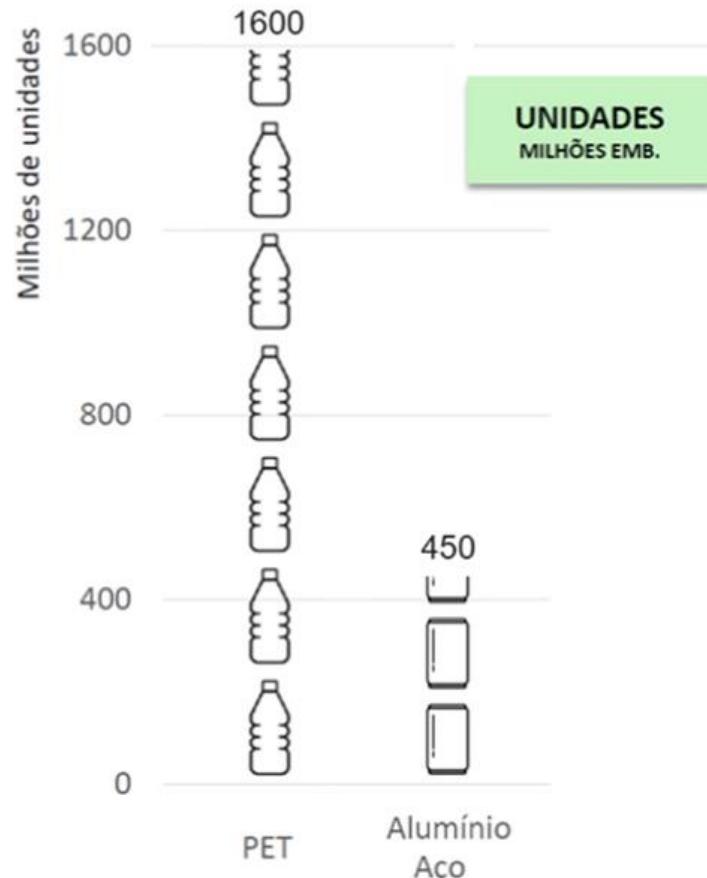
- Financiam o sistema
- Têm a capacidade de produzirem embalagens de elevada reciclagem e menor pegada carbónica
- Podem incorporar mais material reciclado nas embalagens

## RETALHISTAS

- Também são embaladores
- Podem influenciar positivamente os consumidores
- São o coração do sistema – onde a maioria das embalagens são recolhidas!



## MERCADO POTENCIAL PT



Estudo AVALIAÇÃO DO IMPACTE DO SISTEMA DE DEPÓSITO E REEMBOLSO NO SIGRE, 3Drives – abril 2022

...a ser preparada para se atingirem todos os objetivos estabelecidos e com o envolvimento de todos os interessados

### Rede de recolha

	<b>2.800</b>	Lojas Retalho Alimentar
	<b>12.000</b>	Lojas Tradicionais
	<b>80.000</b>	HoReCa

### RVMs a instalar

	<b>2.500 (retalho)</b>
--	------------------------

### Pontos de Recolha Manual

	<b>+8.000</b>
--	---------------



### Quiosques Volta (Bulk Kiosks)

48



### Centros de Contagem e Triagem

Porto

Lisboa

### Investimentos estimados

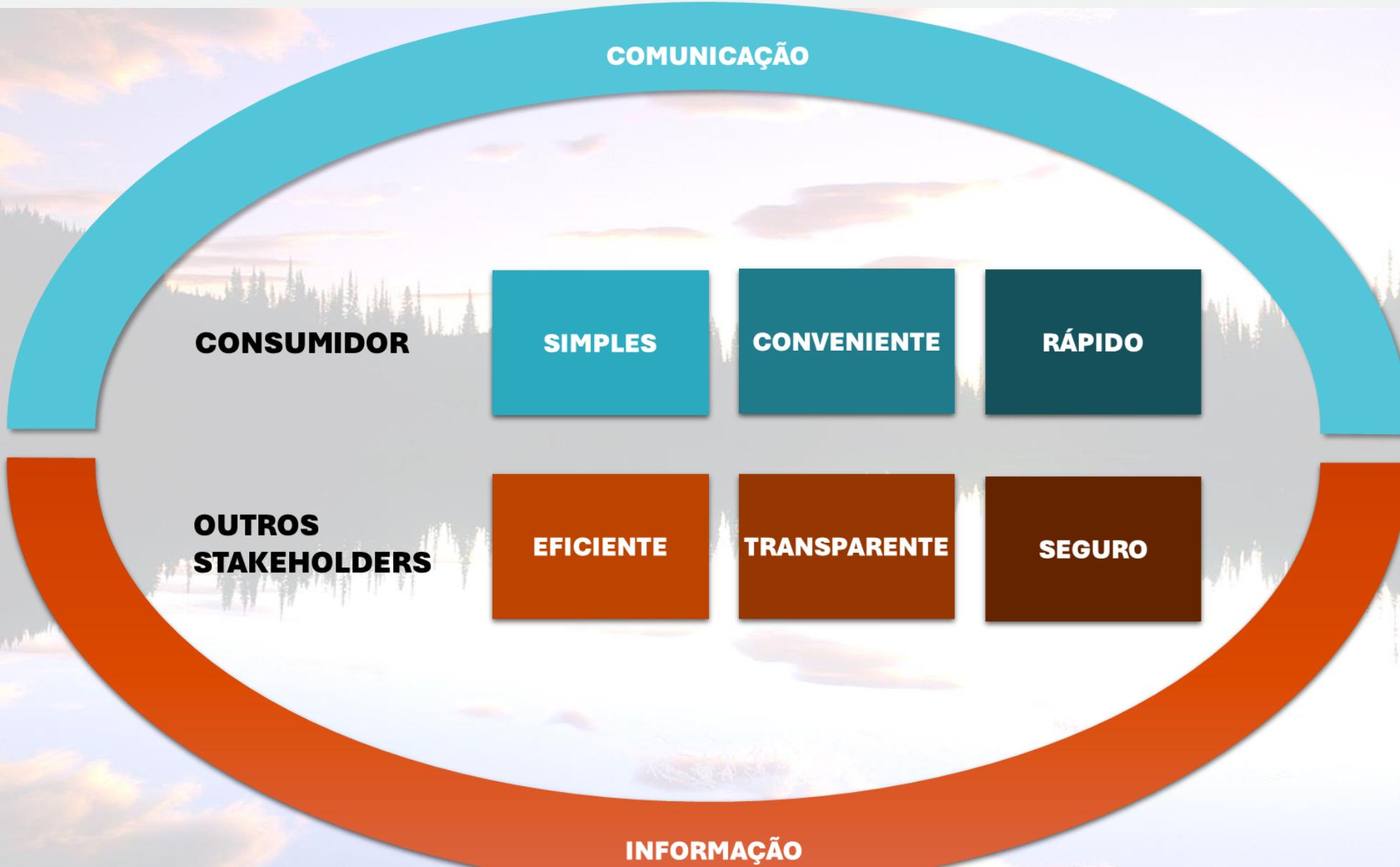
#### SDR Portugal

Investimento inicial:

**Até 5M€**

Custos operacionais:

**Até 150M€**



Um sistema em que o consumidor paga um valor (depósito) quando adquire uma embalagem e recebe este valor de volta quando devolve a mesma embalagem num ponto de recolha.



O consumidor compra bebidas em garrafas de plástico ou latas



...pagando um valor de depósito por cada embalagem



Após o consumo guarda as embalagens, para recuperar o valor pago



E transformadas  
em novas  
embalagens



Recebe o valor dos depósitos referentes às embalagens devolvidas (em voucher ou €)



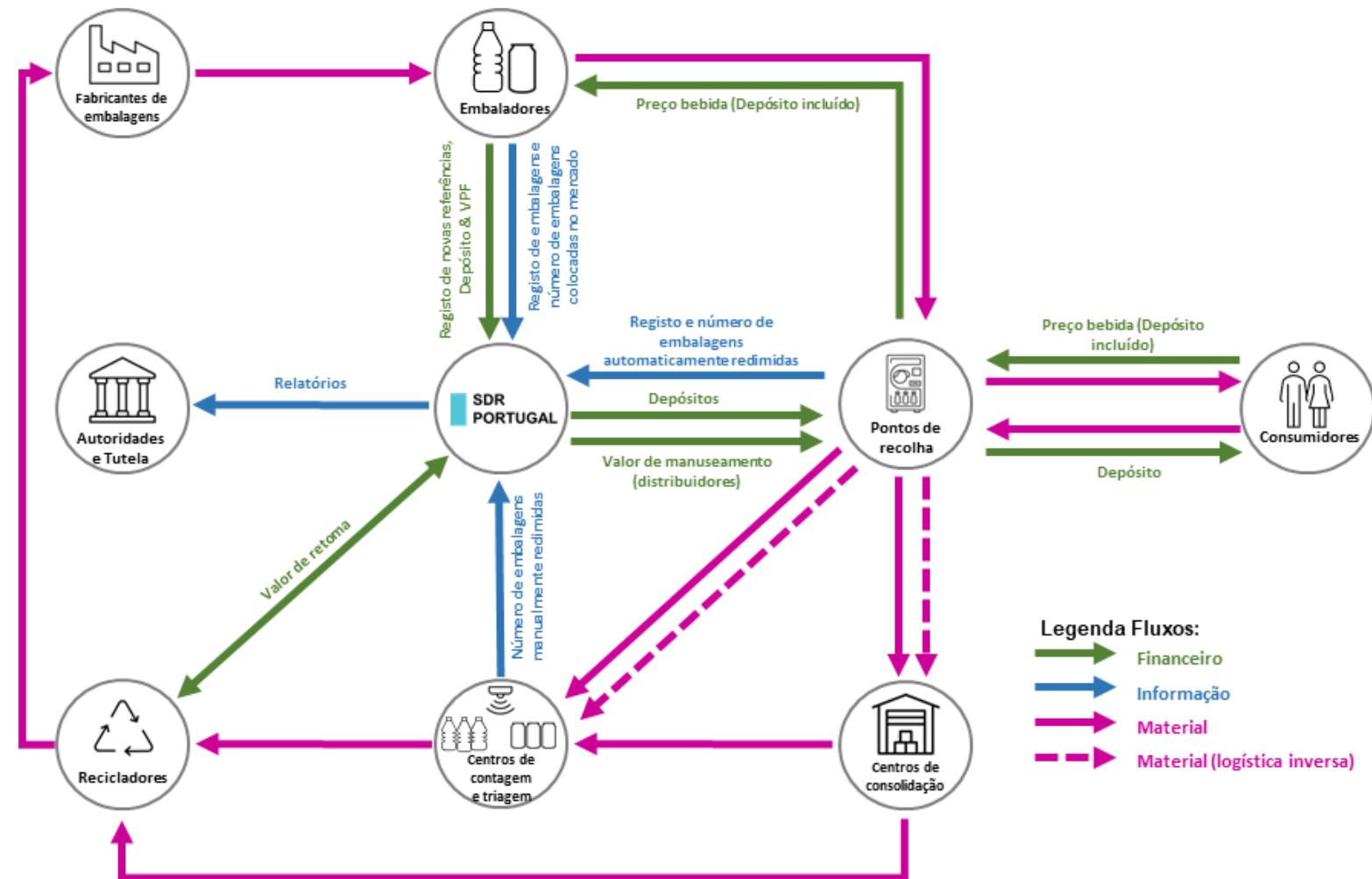
Sendo as embalagens recolhidas e enviadas para reciclagem

...devolvendo-as mais tarde num ponto de recolha automático (com máquina) ou manual

A close-up photograph of a person's hand holding a red aluminum can. The can has a silver pull-tab at the top. The background is dark and out of focus, showing some blue and white lights, possibly from a screen or a city at night.

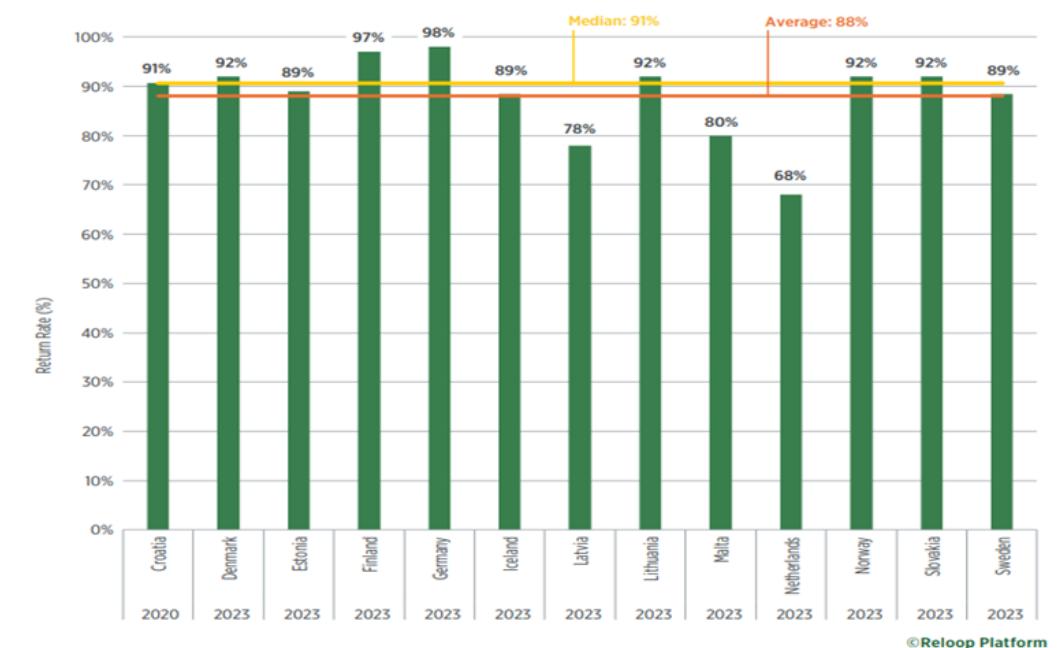
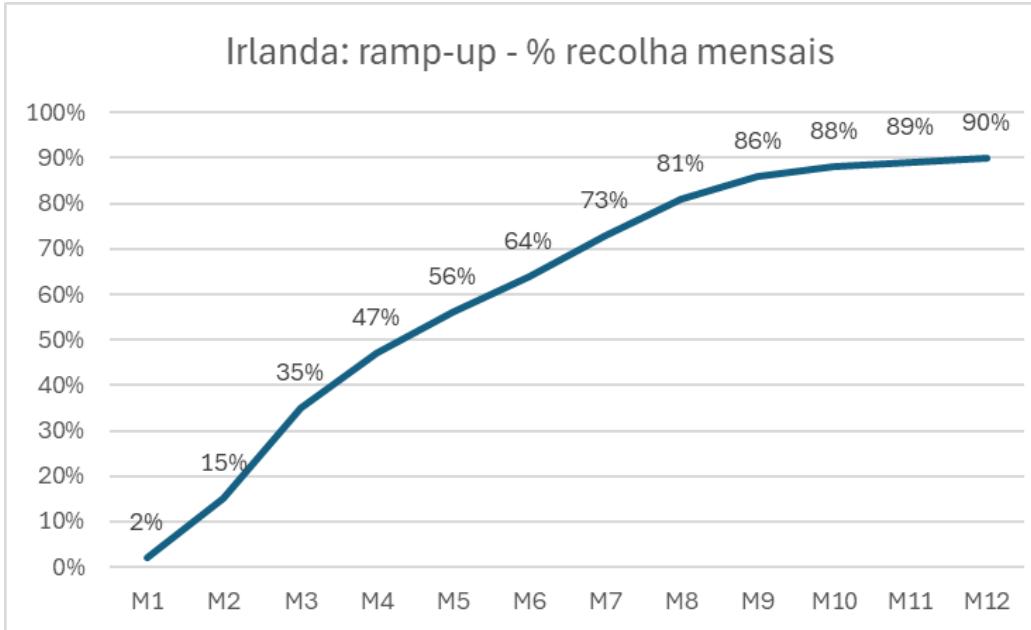
A frase que diz que um  
**RESÍDUO É UM RECURSO,**  
ganha com um SDR uma nova  
materialidade assente na  
**MONETIZAÇÃO DA EMBALAGEM**

- Porque o **consumidor** adere massivamente, tendo em vista a recuperação do valor pago
- Porque o sistema funciona em **círculo fechado**, garantindo-se uma reciclagem de elevada qualidade (bottle-to-bottle)
- Porque há um controlo financeiro e dos materiais ao longo de todo o **ciclo de vida** das embalagens
- Porque a utilização de **tecnologia** avançada na recolha das embalagens e na gestão da informação, garante elevada **eficiência** no processo
- Porque no modelo “return-to-retail” garante-se uma enorme **capilaridade da rede de recolha**, garantindo-se a remuneração do serviço prestado pelas milhares de entidades envolvidas

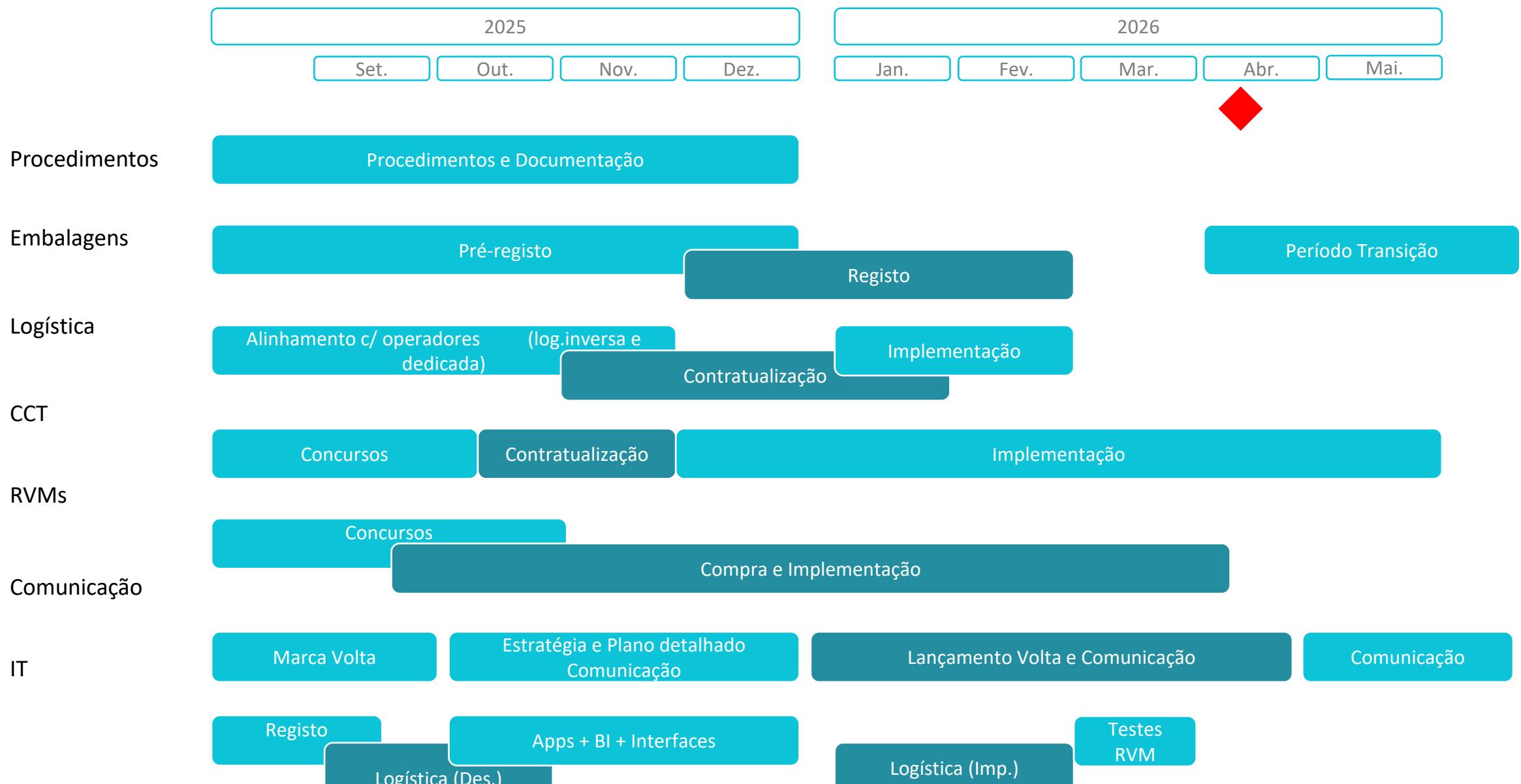


## Exemplos internacionais

- 💡 Este tipo de sistemas tem sempre um “ramp-up”, demorando pelo menos 2-3 meses a entrar em velocidade de cruzeiro. O **período de transição** previsto para Portugal é de 120 dias.
- 💡 Sendo os 70% de recolha previstos para 2026 ajustados relativamente à data de arranque do sistema (73% do ano), teríamos um potencial objetivo ajustado de **51% de recolha**.







Pré  
Go-live  
Voluntário  
**15 dias**



Embaladores

**60 dias**

Grossistas / Distribuidores HoReCa

**90 dias**

Retalhistas / HoReCa

**120 dias**



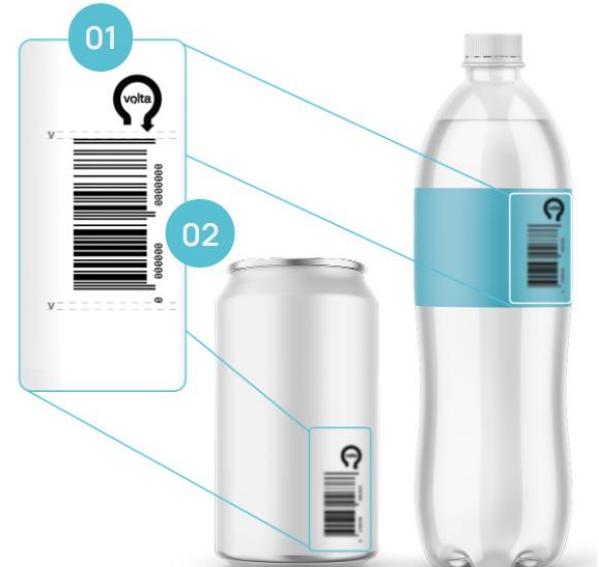
**Todas as  
embalagens  
SDR**

**Um IT que permita uma  
navegação precisa, e  
eficiente.**

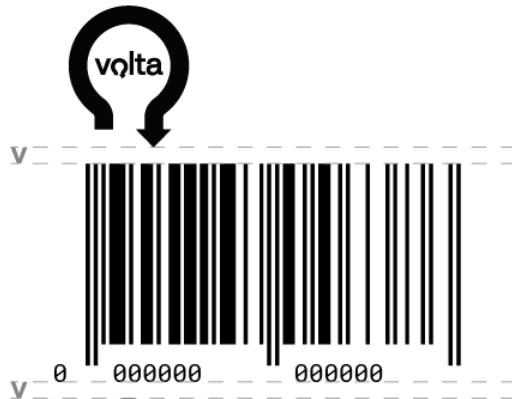
**Uma GESTÃO suportada  
em INFORMAÇÃO  
abrangente e atempada.**



- Embalagens de **bebidas** de uso único, não lácteas, em plástico PET e latas, com capacidade inferior a 3lt e para as categorias de bebidas explicitadas na lei.
- Prevê-se que sejam sujeitas a um **valor de depósito de 10 cêntimos** na fase de arranque, valor este que terá que ser transmitido ao longo de toda a cadeia de valor.
- Os Embaladores deverão **registar** em 2025 os produtos existentes no mercado e a partir de 2026 as embalagens SDR Portugal, sendo ainda obrigatório **declarar mensalmente as quantidades colocadas no mercado**.
- Todas as embalagens SDR Portugal devem cumprir os **critérios de recicabilidade e de marcação** (incluindo a colocação do símbolo da SDR Portugal).
- Os **códigos de barras devem ser alterados** e preferencialmente devem ser exclusivos para o território nacional. Em casos excepcionais podem pertencer ao sistema códigos internacionais ou processos específicos de reetiquetagem.



## MARCAÇÃO



Dimensões compatíveis com as RVM	Mínimo	Máximo
Diâmetro Externo	50 mm	120 mm
Altura da garrafa (com a tampa)	85 mm	360 mm

São exclusivamente aceites embalagens com marcação **da SDR** e aprovadas em **testes** realizados pelos fornecedores de **RVM** acreditados

## RECICLABILIDADE



RecyClass



Verde/Yes

Embalagens **SDR**  
(s/ alterações)

Amarelo/Conditional

Embalagens **SDR**  
(c/ alterações e c/  
penalidade)

Vermelho/No

Embalagens que  
não podem fazer  
parte do sistema

- Podem ser **manuais ou automáticos**
- No caso dos pontos de recolha manuais, o valor do depósito é devolvido em função das quantidades recebidas nas condições definidas e **após contagem** nos centros da SDR Portugal
- Os estabelecimentos de **comércio a retalho** com mais de 50m<sup>2</sup> têm que se constituir como pontos de recolha, podendo ser **excecionados** os que têm <400m<sup>2</sup> (mediante determinadas condições – eg área disponível de armazenamento <2m<sup>2</sup> e outros pontos de recolha raio >500m)
- Podem ser celebrados acordos para recolha de embalagens para outro tipo de entidades, nomeadamente estabelecimentos do setor **HORECA**
- A SDR Portugal terá igualmente uma **rede de pontos de recolha próprios (Quiosques Volta – RVMs Bulk)**, complementares à rede existente, para servir o canal HORECA ou densificar a rede em locais em que o serviço seja deficitário

## Stand-alone

- Dimensões variáveis
- Podem ser colocadas em qualquer local
- Exigem mais trocas dos sacos c/ embalagens



## Back-Room

- Nº contentores ajustável
- Implica obra e depende da arquitetura da loja
- Potencialmente é solução ideal para a loja e para o cliente



## INVESTIMENTO

## Kiosks / contentores

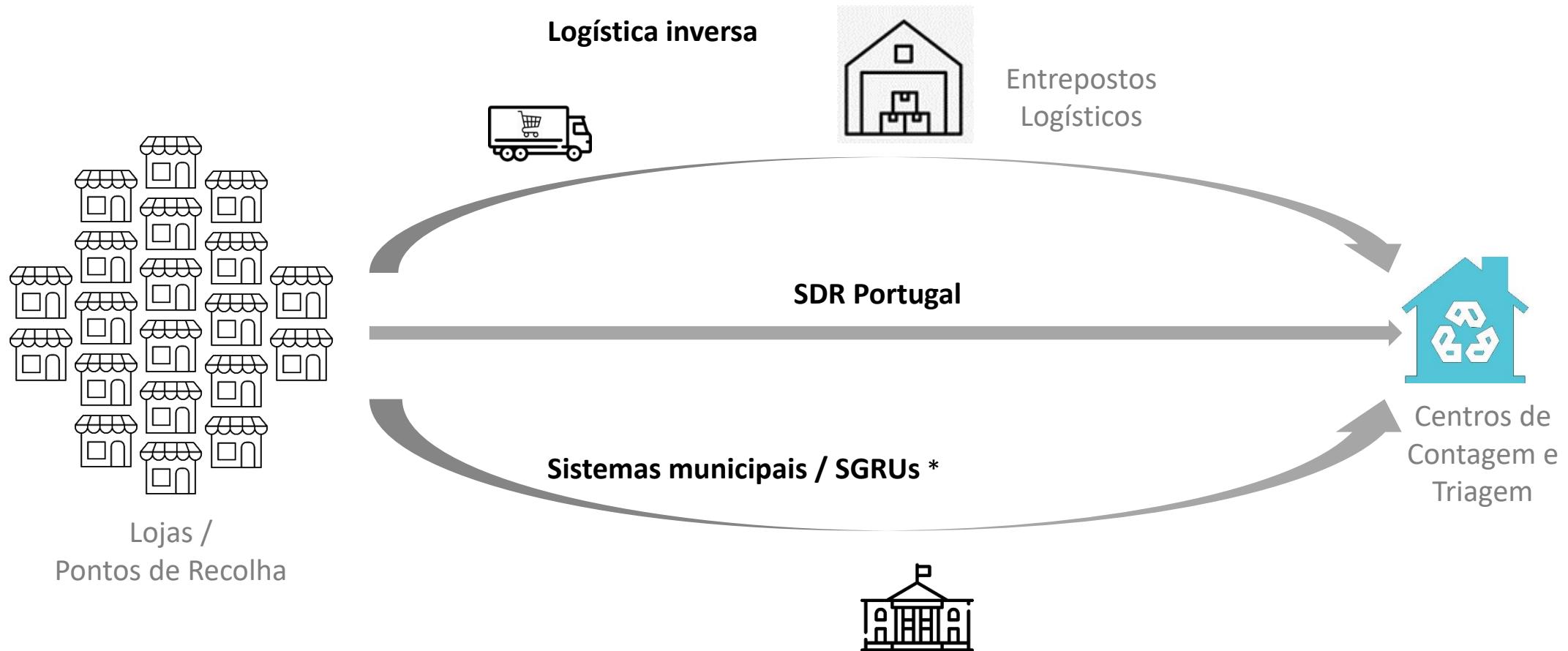
- Soluções outdoor
- Exigem mais espaço mas podem ser muito convenientes
- Normalmente acomodam RVMs **back-room ou bulk**



## Bulk / multi-feed

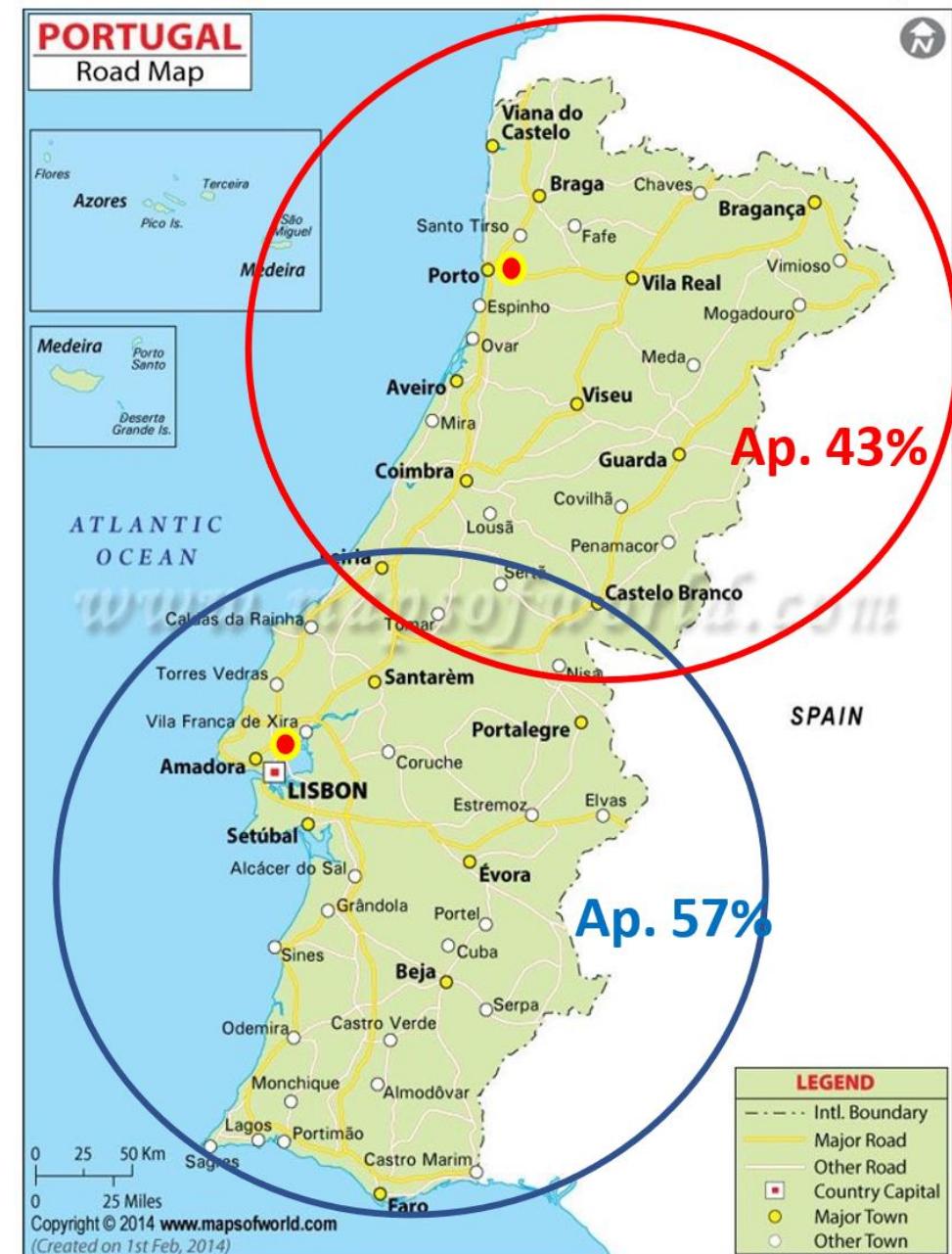
- Para grandes volumes
- Implementação em back-room ou kiosk/contentor

De acordo com a legislação nacional os processos logísticos podem ser assegurados por diversos tipos de entidades de forma não exclusiva



\* SGRUs = Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos

- Prevêem-se **2 Centros de Contagem e Triagem** em Portugal, nas zonas da Grande Lisboa e Grande Porto – resulta do estudo feito com ECC/Eunomia e IST
- Os CCTs ficarão localizados junto aos principais **polos logísticos** do país, minimizando a pegada carbónica para todos os operadores que venham a fazer **logística inversa** (+85%)
- O CCT da zona do grande Porto servirá as **ilhas**, cujas embalagens chegarão ao mesmo a partir do Porto de Leixões
- Mediante as impossibilidade de utilização de instalações da LIPOR e da ValorSul, a SDR Portugal está a avaliar a elaboração de **contratos de colaboração com OGRs privados**, através de um Caderno de Encargos que está já a ser negociado com diversas entidades



# **Um sistema com o consumidor no centro!**

- Plano estratégico de comunicação

DAR A CONHECER E EDUCAR

**Jan a Mar 2026**

ENVOLVER E ANGARIAR

**2026**

RELEMBRAR

**2027-2034**

- Princípios orientadores

Impactante | Informativa | Democrática | Dinâmica

- Experiência do consumidor uniforme

- **Separadores Embaladores e Pontos de Recolha**
- **Obrigações, especificações, manuais**
- **FAQ's**
- **Documentos de Apoio**
- **Entrada no Portal SDR Portugal**



# SDR PORTUGAL

